

ANÁLISE ECONÔMICA DE UMA PROPRIEDADE LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE PIRANGA – MG

Karla Luisa Teixeira de Oliveira¹, Rogério Pinto²,
Pedro Henrique Carvalho², Pedro Gama Ker²

Resumo: Realizou-se uma pesquisa por meio de dados documentais de produção de leite e índices zootécnicos em uma propriedade leiteira da zona rural de Piranga – MG, durante o período de setembro de 2019 a junho de 2020. Foi analisada a viabilidade econômica da atividade, coletando-se informações referentes ao número total de animais (vacas lactantes, vacas secas, novilhas e bezerras), o percentual de vacas lactantes em relação a vacas secas, renda bruta anual da atividade leiteira, renda obtida com a venda do leite e serviços correlacionados com a produção de leite, preço médio do leite, preço recebido pelo litro de leite e preço de oportunidade da terra. Verificou-se uma produtividade de 178.500 litros de leite no período estudado, com uma produtividade média por vaca/há de 6,78 litros. A propriedade avaliada apresentou lucratividade de 9,3%, relativos aos investimentos realizados e uma rentabilidade de 11,10%, se apresentando lucrativa em relação a poupança no mesmo período de análise.

Palavras-chave: Custo de produção, desempenho, manejo, rendimento econômico.

Abstract: *A research was carried out through documentary data on milk production and zootechnical indexes in a dairy property in rural Piranga - MG, during the period from September 2019 to June 2020. The economic viability of the activity was analyzed, collecting information regarding the total number of animals (lactating cows,*

¹Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Viçosa - UNIVIÇOSA.
E-mail: karla_oliveira97@yahoo.com.br;

²Professores do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Viçosa - UNIVIÇOSA.
E-mail: rogerio@univicosacom.br; pedrohacarvalho26@gmail.com; pgkvet@gmail.com.

dry cows, heifers and calves), the percentage of lactating cows in relation to dry cows, annual gross income of dairy activity, income obtained from milk sales and services correlated with milk production, average milk price, price received per liter of milk and soil opportunity price. There was a productivity of 178.500 liters of milk in the period studied, with an average productivity per cow/there of 6,78 liters. The property evaluated showed profitability of 9,3%, relative to the investments made and a profitability of 11,10%, being profitable in relation to savings in the same analysis period.

Keywords: *Production cost, performance, handling, economic performance.*

INTRODUÇÃO

O leite é produzido em todo o mundo, e além de ser essencial à alimentação humana, possui grande importância na economia mundial, gerando empregos e auxiliando na melhoria da condição social de muitas pessoas. Nos últimos trinta anos, a produção mundial de leite aumentou mais de 59%, chegando a 843 milhões de toneladas em 2018 (FAO, 2020).

De acordo com Leite e Zoccal (2016) a cadeia produtiva de leite no Brasil possui ainda forte dependência de outras cadeias produtivas, como exemplo a soja e o milho que possui relação direta no preço da ração, se tornando imprescindível conhecer essas perspectivas para quem tem interesse em expandir o conhecimento nessa área.

Para que seja rentável, a atividade leiteira deve ser comparada a outras atividades rurais, de tal maneira que ela remunere o capital investido, e de todos os fatores envolvidos em sua produção (IBGE, 2019). Desta forma, verifica-se que planejar é essencial para gerenciar as decisões estratégicas nas empresas rurais.

Segundo o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR, 2015) deverá ser necessário avaliar a situação econômica e financeira da fazenda, com intuito de auxiliar na tomada de decisões dos negócios.

Assim, este trabalho teve como objetivo realizar uma análise da viabilidade econômica de uma propriedade leiteira da cidade de Piranga, no estado de Minas Gerais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este projeto somente foi conduzido após aprovação pelo Núcleo de ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário de Viçosa, sob N° de protocolo 045.2020.01.01.15.03.

Foi realizado um levantamento por meio de informações constantes em planilhas econômicas e de desempenho de bovinos de leite, disponibilizadas pelo SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), de uma propriedade particular localizada na zona rural do município de Piranga, localiza na Zona da Mata Mineira, durante os meses de setembro de 2019 a junho de 2020.

Foram avaliadas todas as informações constantes nas planilhas de controle zootécnico dos lotes de animais, para se ter uma anamnese da propriedade estudada e desta forma avaliar também os fatores econômicos referentes as despesas e receitas totais, capital investido, lucro operacional e rentabilidade da propriedade. Também, foram analisados os índices zootécnicos, para verificar a viabilidade econômica da atividade, coletando-se informações referentes ao número total de animais (vacas, novilhas e bezerras), número de vacas lactantes, número de vacas secas, número de novilhas prenhas e número de bezerras.

Informações como o percentual de vacas lactantes em relação a vacas secas, renda bruta anual da atividade leiteira, renda obtida com a venda do leite e, serviços correlacionados com a produção de leite, preço médio do leite, preço recebido pelo litro de leite e preço de oportunidade da terra, também deverão ser analisados. Os índices foram calculados segundo informações técnicas e métodos contidos em Nascif (2008), para determinação da rentabilidade, por meio do custo total (CT).

Os cálculos das frequências absolutas e relativas foram realizados a fim de fazer uma análise descritiva dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A propriedade apresentava uma área de 87 hectares utilizada para produção leiteira, dividida em 45 hectares com plantação de forrageira, *Brachiaria brizantha* (braquiarião), 10 hectares de plantação de milho, para produção de silagem e 02 hectares de capineira (forrageira Capiacu). Os 30 hectares restantes ainda eram inexplorados na propriedade.

Pelas características de produção, pode-se inferir que o sistema de manejo adotado na propriedade era o semi-intensivo.

Em relação ao número de animais no plantel, observou-se que a propriedade ainda faz uso de touros (04- quatro touros), fator que pode comprometer os rendimentos da propriedade, uma vez que estes são utilizados em curtos períodos durante o ano, representando custo com alimentação, manutenção, sanidade e cuidados com manejo a estes animais.

Quanto aos animais de produção, verificou-se a média

de 50 vacas lactantes, 30 vacas secas, 65 novilhas e bezerras. Observou-se que a relação vacas secas: vacas lactantes esta muito acima do preconizado para se ter um índice satisfatório de produção, apresentando uma relação de 60% no período. Estes dados contrastam com aquele preconizado por FAEMG (2005), que recomenda uma taxa máxima de 17% dos animais secos em relação aqueles em produção para ser viável a produção de leite.

Ao ser avaliado o número de novilhas e bezerras, percebeu-se que há preocupação da propriedade com a renovação do plantel, onde a relação observada foi 81,25%. O investimento maior em vacas e novilhas da propriedade está no foco da produção leiteira, uma vez que os bezerros machos deverão ser descartados para diminuir os custos relativos com estes animais.

Verificou-se que o valor médio recebido por cada litro de leite produzido foi de R\$1,30, apresentando uma produção média diária de 595 litros no período estudado, que representou uma produção média de 11,9 litros/por vaca lactante/dia. O preço do leite recebido, esta abaixo daquele apresentado pelo IBGE (2020) que apresenta o preço médio pago por litro de leite in natura no primeiro trimestre de 2020, como sendo de R\$1,41.

Para produtividade de leite pela propriedade, houve geração de uma margem bruta no período de R\$231.522,26 (duzentos e trinta e um mil e quinhentos e vinte e dois reais e vinte seis centavos), referentes a uma venda total de 178.500 litros de leite durante dez meses (setembro de 2019 a junho de 2020). Já para taxa de lotação por hectare, verificou-se que havia relação de 0,57 vacas/hectare. Este índice esta abaixo

daquele apresentado pelo IBGE (2013), que cita uma taxa de lotação média no Brasil de um animal por hectare. Assim, se for levado em consideração um período de lactação normal de 270 dias, a média diária seria de 6,78 litros por animal/dia/ha.

Quando comparado à produtividade por área, observou-se que houve uma produtividade de 1830,6 litros/animal/hectare. Este valor está abaixo daquele apresentado pela EMBRAPA (2020), que cita a produtividade de 2.000 litros por vaca/ano.

Contrastando à produção por vaca/hectare, está o percentual relativo da receita total comprometida com o custo operacional efetivo, pois observa-se que este índice chegou a 90,0%. Observa-se que este valor está muito acima daqueles verificados em propriedades com sistemas semelhantes de produção. Percebe-se que vários são os fatores que interferem no preço final da alimentação dos animais e dentre eles pode ser citado a sazonalidade na produção das forrageiras, tornando necessária a conservação de forrageiras, e o uso de rações concentradas, que apresentam alto custo, devido o milho e a soja, ingredientes básicos das rações, terem seus valores elevados pelo transporte na região da zona da mata.

A alimentação (concentrado e volumoso) apresenta um percentual de 54,96% em relação ao custo total de produção, seguido da mão de obra, com 26,73%.

Verificou-se por meio da análise da rentabilidade obtida para exploração leiteira na propriedade, que este valor foi de 11,10%. Ao se comparar o rendimento obtido na propriedade com aquele verificado pelos juros acumulados da poupança, no período de análise da pesquisa, setembro de 2019 a junho de 2020, observou-se que este foi maior, pois o rendimento nominal observado na poupança foi de 2,87%, sem descontar o valor da inflação (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2020).

Espera-se com o empreendimento, conseguir rentabilidade que seja capaz cobrir todos os gastos com a produção, de forma propiciar lucratividade com a atividade executada. Desta forma pode-se inferir que o rendimento, obtido é resultado de uma alimentação adequada dos animais, com uso de pastagens e suplementação feita por volumosos e concentrado. Há também a venda de animais que contribui significativamente para aumentar as receitas. Se for verificado que a escala de produção apresenta influência sobre o lucro da atividade leiteira, pode-se inferir que há necessidade de se propor alternativas para aumento de produção de leite na propriedade estudada e diminuição dos custos relativos à alimentação dos animais.

CONCLUSÕES

A propriedade avaliada apresentou lucratividade de 9,3%, relativos aos investimentos realizados e uma rentabilidade de 11,10%, se apresentando lucrativa em relação à poupança no mesmo período de análise.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Remuneração dos Depósitos de Poupança**. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estatisticas/remuneradepositos/poupanca>> acessado em: 02/11/2020.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Abastecimento. **Indicadores: leite e derivados**. Ano 11, n.100. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Desktop/Medicina%20Veterin%C3%A1ria/TCC/Artigos%20usados/Indicadores%20leite%20-%20Embrapa%2020 20.pdf> Acesso em 08 mai. 2020.

FAEMG. **Diagnóstico da pecuária leiteira do estado de Minas Gerais em 2005**: relatório de pesquisa. Belo Horizonte, 2005. 156p..

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO), 2020. **Dairy Production and Products – Milk Production**. Disponível em: <<http://www.fao.org/dairy-production-products/production/es/>> Acesso em 19 mai. 2020.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO), 2020. **Gateway to dairy production and products – Economics**. Disponível em: <<http://www.fao.org/dairy-production-products/socio-economics/economics/en/>> Acesso em 30 out. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estatística da Produção Pecuária**, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2380/epp_2020_1tri.pdf> Acesso em 28 out. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estatística da Produção Pecuária**, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2380/epp_2019_1tri.pdf> Acesso em 12 mai. 2020.

LEITE, J, L, B; ZOCCAL, R. Cenários para o agronegócio e as implicações para a cadeia produtiva de leite no Brasil. **Pecuária de leite no Brasil: Cenários e avanços tecnológicos**. Brasília DF, novembro de 2016, p 83-104. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/164236/1/Pecuaria-de-leite-no-Brasil.pdf>> Acesso em 14 mai. 2020.

NASCIF, C. Indicadores Técnicos e Econômicos em Sistemas de Produção de Leite de Quatro Mesorregiões do Estado de Minas Gerais. 98p. 2008. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa. Viçosa- MG.